

OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Crédito Privado de maior sofisticação, operando mercado local e offshore, com alta qualidade de crédito, agregando retorno via exposição a renda fixa global.

CDI + 1,43%
Yield médio estimado da carteira de crédito

2,97
de duration

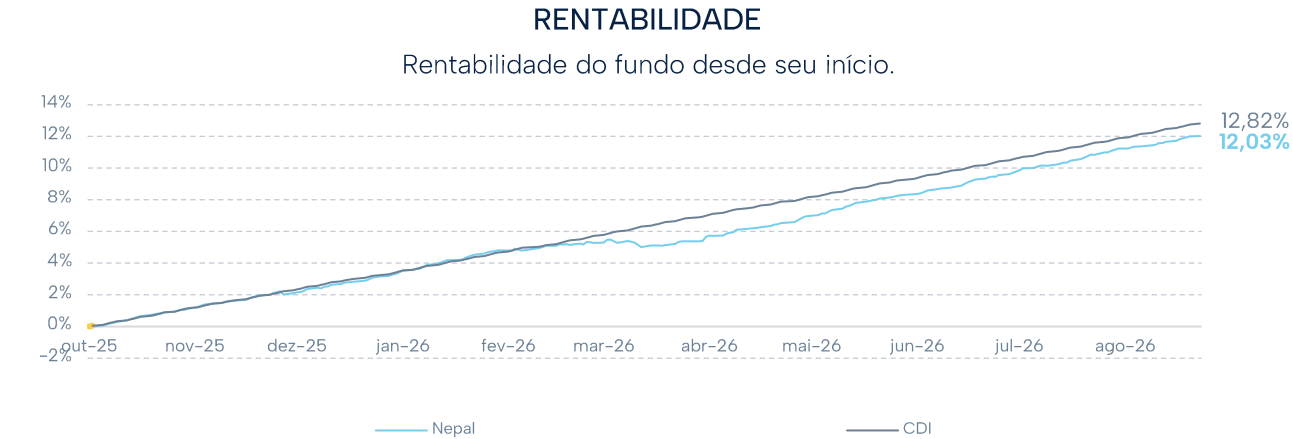
76,42%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,07%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,09%, equivalente a 97,56% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE				
ANO	2025	2026	ago/26	Início
FUNDO	3,07%	8,69%	1,07%	12,03%
CDI	3,19%	9,33%	1,09%	12,82%
% CDI	96,12%	93,19%	97,56%	93,83%

MESES POSITIVOS: 11
MESES NEGATIVOS: 0

INÍCIO DO FUNDO
09/Out/2025

PL ATUAL
R\$ 112.027

PL MÉDIO (12 MESES):
R\$ 106.167

TAXA DE ADM¹
0,50% a.a.

TAXA DE PERF.²
20% do que exceder 100% do CDI+0,25%

PÚBLICO ALVO
Público em geral

OBJETIVO
Superar o CDI com vol. de 1% a 2% a.a..

COTA RESGATE
D+9 dias úteis da solicitação

PAGAMENTO RESGATE
D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA
Não possui

APLICAÇÃO INICIAL
Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

COMENTÁRIO DO MERCADO

Nos EUA, a novidade do mês foi a inquietação do Tesouro Americano frente ao aumento dos juros longos, com anúncio de recompras da parte longa da curva. Mas a abertura encaixa bem com os fundamentos em ambiente de crescimento elevado, juros globais mais altos e muitas emissões de títulos corporativos relacionadas à inteligência artificial, cuja demanda tem competido de forma relevante com os títulos emitidos pelo governo americano. Na ponta mais curta dos juros, o banco central continua ganhando algum tempo diante de dados mais benignos que não demandam altas iminentes, embora a economia siga sólida e a inflação acima da meta. Assim, os juros terminam o mês em queda, com o dólar se enfraquecendo, enquanto a bolsa teve alta relevante. Na Europa, julgamos que o banco central vai optar pela calma e entregar apenas mais uma alta de juros este ano. Um risco é a aceleração nos preços de gás natural, à medida que o inverno se aproxima, o que tem trazido aumento de juros de mercado no continente. Além disso, o risco fiscal-político na França volta a ser discutido no contexto das eleições de 2027, pesando também na parte longa da curva de juros. Já na China, dados mais fracos de atividade trouxeram um discurso governamental mais estimulativo, mas as eventuais medidas práticas devem se limitar a evitar desaceleração muito abaixo da meta de PIB.

No Brasil, no campo econômico, seguimos tendo surpresas baixistas tanto para atividade quanto para inflação, com o impulso fiscal do governo se mostrando menor que o esperado e o endividamento das famílias pesando no consumo. No campo fiscal, o governo surpreendeu positivamente com medidas de economia para 2027. No campo político, o principal candidato da oposição melhorou nas pesquisas e, diferente do que costuma acontecer após inícios de campanhas, a popularidade do governo ainda não subiu. Reiteramos que acreditamos que a eleição deve ser mais disputada do que vinha aparentando. Neste ambiente de sinais divergentes, o real se desvalorizou frente a pares emergentes, enquanto os juros nominais ficaram de lado e a bolsa teve uma leve queda.

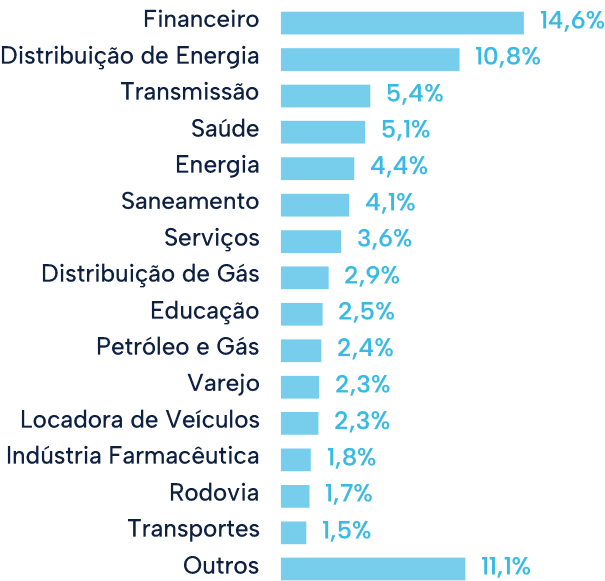
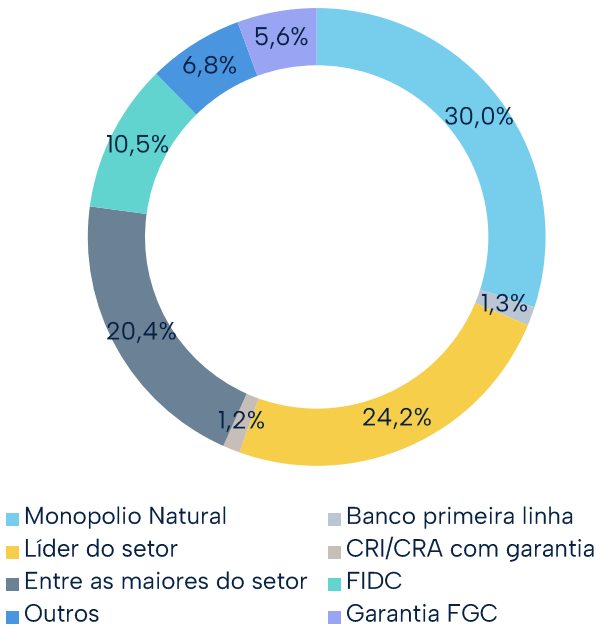
Em crédito privado local, o Índice de Debêntures da Anbima (IDA-DI) terminou o mês com abertura de 2 bps, mas com fechamento de 1 bp em seu subcomponente High-Grade e 2 bps em Mid-Yield, de forma que toda a abertura se concentrou no subíndice High-Yield, que abriu +18 bps. O aumento de spreads em HY foi essencialmente causado pela abertura dos spreads dos papéis de Hapvida. Observamos que HG e MY já retornaram aos patamares de spread pré-crise, portanto não esperamos movimentos muito relevantes de fechamento adicional. Entretanto, em HY os spreads ainda estão bastante deslocados, com retracement de apenas 31% desde o pico de spreads em abril deste ano, e acreditamos que há várias oportunidades para seleção criteriosa de emissores deste subíndice. Olhando para frente, apesar dos spreads médios mais baixos, seguimos otimistas com a classe de ativos por alguns motivos: apesar de resgates leves nos últimos dois meses, a indústria de fundos de crédito privado se desalocou recentemente devido ao descasamento entre volume de amortizações de papéis em carteira e a emissão de novas debêntures, a qualidade de crédito dos emissores segue na média histórica dos últimos 15 anos, apesar das dificuldades da economia brasileira, e o valuation ainda segue bastante atrativo na porção HY do mercado. Em crédito offshore, o mês foi de estabilidade de spreads para a média dos emissores da América Latina, apesar de vários nomes High-Yield brasileiros terem sofrido em conjunto, e nossa carteira teve performance positiva no período.

No mês, os principais destaques de performance foram as debêntures de Viveo e Localiza. Em termos de movimentação da carteira, realizamos compras de títulos de Smartfit e Cielo, aproveitando oportunidades de investimento compatíveis com a estratégia e horizonte de longo prazo do fundo.

5 MAIORES EMISSORES	%PL
DPGE COM GARANTIA FGC	4.29%
Cosan	2.52%
Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	2.25%
Eden Empreendimentos e Participações S.A.	2.21%
Rede dor	1.98%

QUALIDADE DA CARTEIRA

ALOCÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR SETOR



MESES POSITIVOS: 11 MESES NEGATIVOS: 0	INÍCIO DO FUNDO 09/Out/2025	PL ATUAL R\$ 112.027	PL MÉDIO (12 MESES): R\$ 106.167
TAXA DE ADM¹ 0,50% a.a.	TAXA DE PERF.² 20% do que exceder 100% do CDI+0,25%	PÚBLICO ALVO Público em geral	OBJETIVO Superar o CDI com vol. de 1% a 2% a.a..
COTA RESGATE D+9 dias úteis da solicitação	PAGAMENTO RESGATE D+1 dia útil da conversão de cotas	TAXA DE SAÍDA Não possui	APLICAÇÃO INICIAL Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.



Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

KINEA.COM.BR

